

MARTE VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO
SEMANÁRIO - ANO XI - Nº 549 - Preço 25\$00 - 87/11/12

ANIMATONA

Esteve a funcionar no Salão Nobre da Piscina, a Animatona.

ANIMATONA - maratona de animação; concurso de aprendizagem; curso intensivo e curto, pois decorreu apenas ao longo de três dias em que se elaboraram filmes, se filmaram, montaram e projectaram os mesmos.

Aos mestres, Mr. Leduc, Eduard, e Edith, se devem as ideias aplicadas durante a aprendizagem.

Aos alunos se deve a exploração da banda sonora apresentada, a explanação do texto visual, a elaboração dos desenhos, até ao filme completo.

Ao sonho de cada um se deve a elaboração do texto filmado e projectado.

A Animatona é uma iniciativa da Atelier de Animação da Nascente e dos seus dirigentes: O Alberto Lirio e o Avelino Nunes. A coadjuvã-los nesta tarefa um amigo de sempre, aqui iniciado e premiado no ano anterior; o Fernando Galrito.

O sonho destes três, que partindo do habitual atelier, idealizaram trazer a Espinho a primeira

animatona na Europa, em 85 e, agora a terceira, é transportar os ensinamentos aqui recebidos a todos os cantos do país de maneira a fomentar a criação de uma escola de características nacionais.

Os participantes portugueses aí estão a aprender... a colaborar... a aumentar o seu saber na mira de o espalhar à sua volta.

Não faltam também os participantes estrangeiros.

Eram cinco os grupos operantes; foram cinco os projectos elaborados para uma única banda sonora apresentada.

A mesma para todos; o único elo de afinidade entre todos os filmes projectados.

Foi bom ver. Foi bom saber que os jovens não dormem de braços cruzados e sonham fazer sempre mais e melhor do que aquilo que aprenderam.

Que cada um dos que aqui estiveram este ano, seja um peixe num viveiro, a crescer em saber e a reproduzir ideias e ensinamentos.

MARIA ALICE

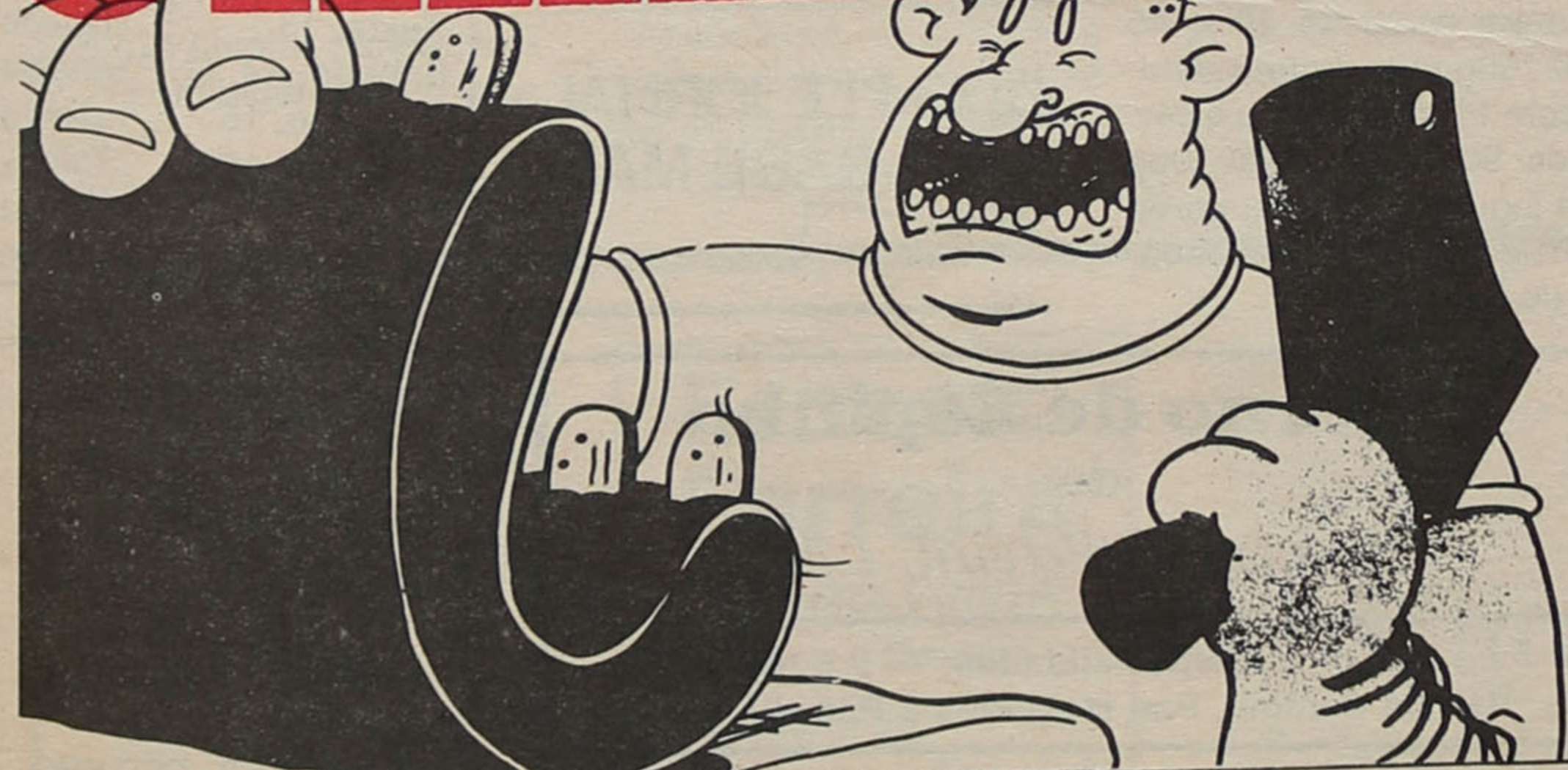
A COLUNA VERTEBRAL

Pág. 4

DIA MUNDIAL DO NÃO-FUMADOR

Pág. 4

CINARIMA



FILME CANADIANO

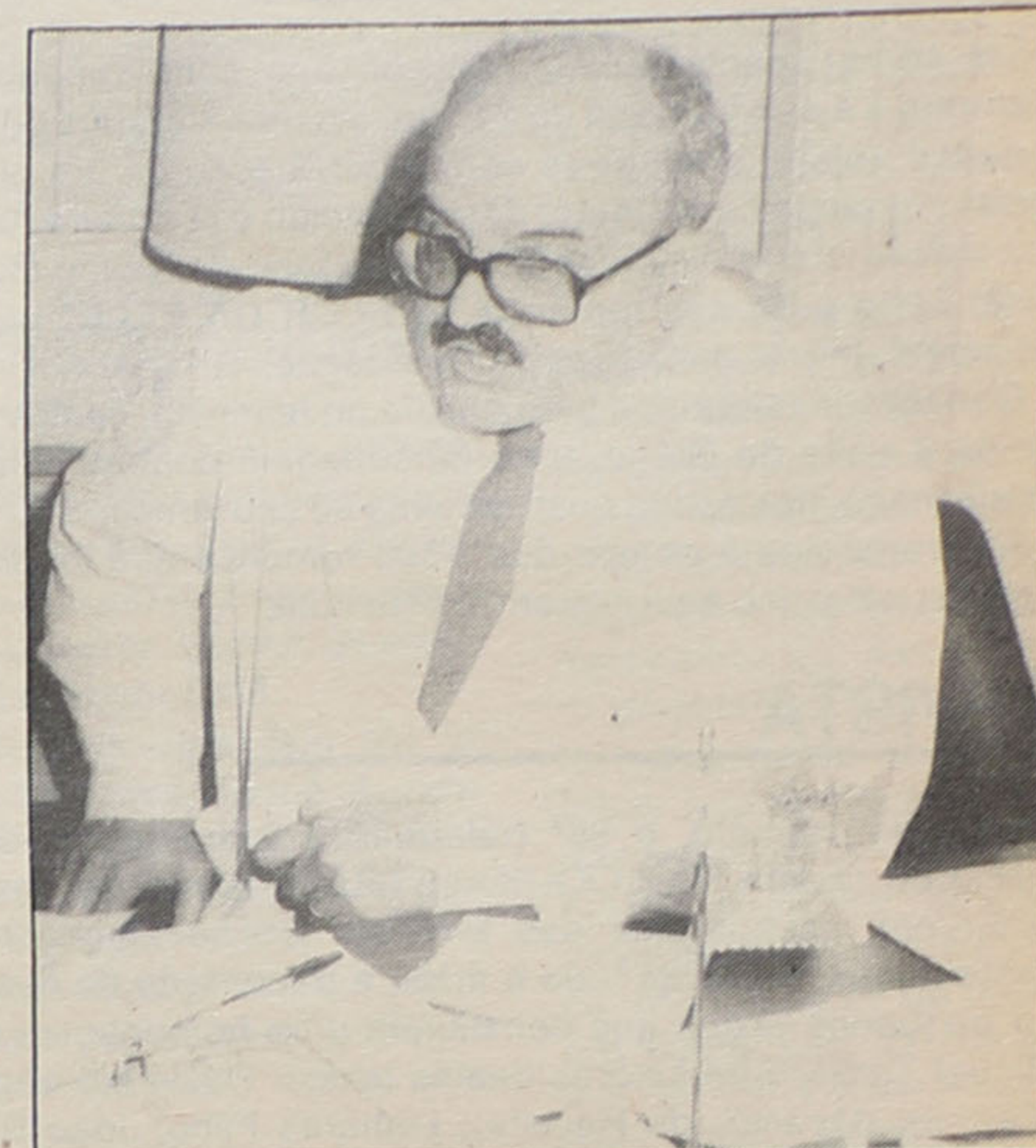
Pág. 8

QUALIDADE DE VIDA EM ESPINHO

ENTREVISTA
COM O DELEGADO
DE SAÚDE

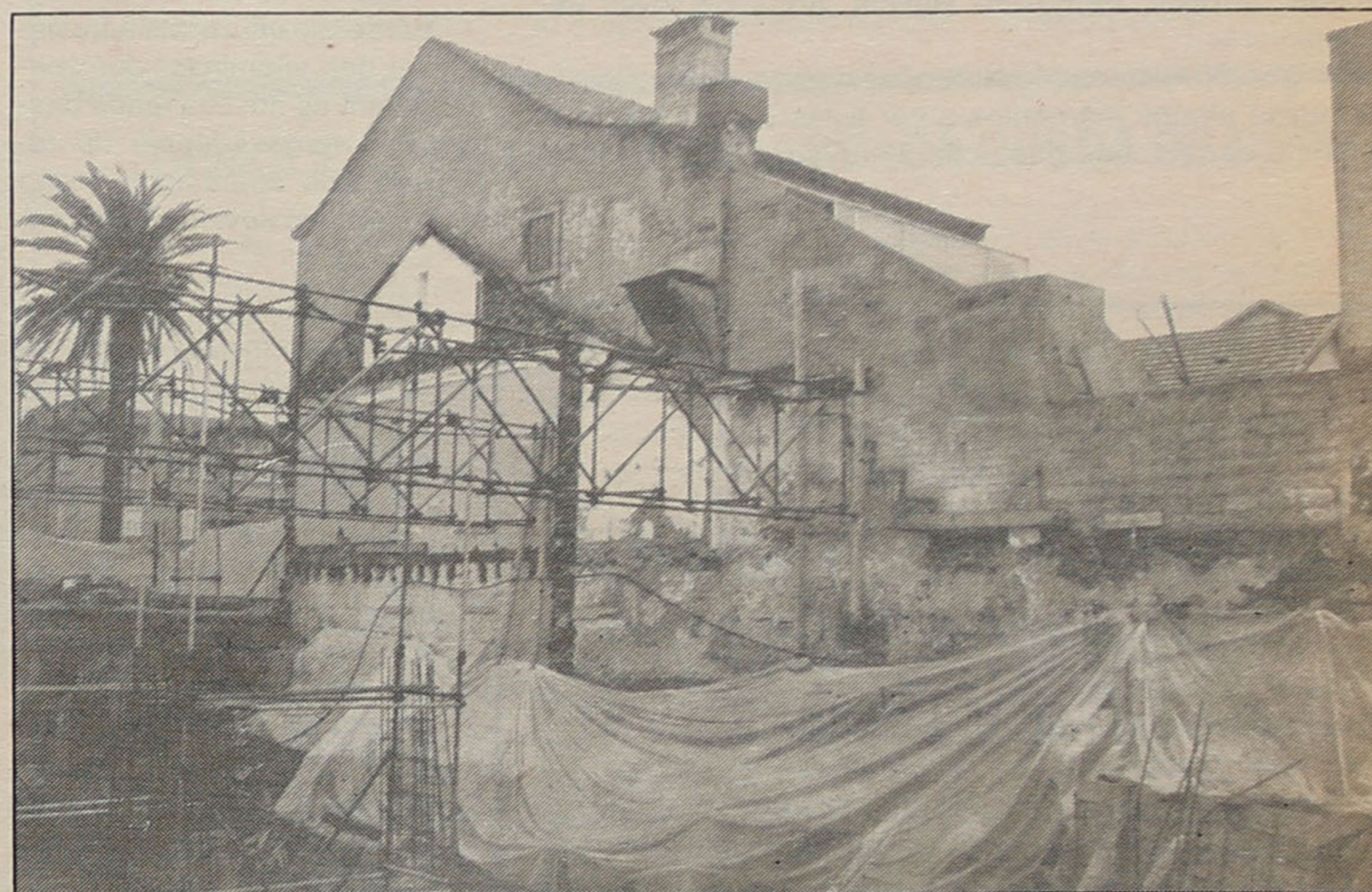
Dr. Borges Alves

Pág. 5



1º ANIVERSÁRIO DAS VELHAS GUARDAS DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Pág. 3



DEMOLIÇÃO DE UM PRÉDIO AMEAÇA QUEDA DE DOIS.

Pág. 3

VOLEIBOL Taça dos Clubes Campeões Europeus

S. C. ESPINHO QUASE GARANTIU PASSAGEM À 2ª ELIMINATÓRIA

Pág. 6

ROTEIRO/SUGESTÕES

LIVROS

Tal como aconteceu no passado ano com Fernando Campos e a sua "A Casa do Pó", os círculos literários portugueses voltam a agitar-se com a publicação de um primeiro romance de um autor desconhecido e já situado numa classe etária elevada. Estamos a falar de Vasco Rodrigo Lobo e do seu romance "À FLOR DA PELE" que foi recentemente editado pelas Publicações D. Quixote.

O romance relata-nos uma paixão no feminino, centrando-se à volta de Glória, uma personagem contraditória, apaixonada, deslocada relativamente ao seu tempo.

Atrevemo-nos a pensar que é um romance que lhe irá agradar e daí que aqui deixemos esta nota.

REVISTA

Mais um número, o 98º (referente a Julho/Agosto de 1987) da revista "COLÓQUIO-LETRAS", acaba de aparecer nos escaparates das livrarias. Do seu sumário, destacamos, antes de tudo o mais, a publicação de quatro pequenos textos que constituem uma homenagem a Miguel Torga. São autores destes textos: David Mourão-Ferreira (Director da Revista), Linhares Filho, João Bilotte Chorão e Maria de Lurdes Belchior.

Destacamos também, e para além das habituais rubricas de Poesia, Ficção, Notas e Comentários e Recensões Críticas, e na rubrica Ensaio, o texto de Ofélia Paiva Monteiro que tem por título "Um jogo humorístico com a verosimilhança romanesca: O Mistério da Estrada de Sintra" - III.

EXPOSIÇÕES

Uma breve referência para todos aqueles que gostam de pintura.

Estão patentes ao público, no Porto, exposições que não devem perder: na Casa de Serralves estão as obras concorrentes ao Grande Prémio de Pintura Amadeu de Sousa Cardoso; na galeria Nasoni, Armando Alves expõe pinturas.

Amigo leitor amante da pintura ou mesmo que o não seja: passe alguns momentos a ver estas exposições pois temos a certeza que não achará que perdem o seu tempo.

MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

= AVISO =

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público que, em face do que se prescreve no § 1º, do Artº 23º, do decreto nº 48.770, de 18 de Dezembro de 1968, são avisados todos os interessados que tenham familiares inumados nas sepulturas temporárias da Secção 4 do Cemitério Municipal de Espinho, de que devem requerer a transladação das ossadas desses seus entes, na Secretaria Municipal e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da afixação do presente aviso, após o que, não o fazendo, serão as referidas ossadas removidas para o ossário Municipal, conforme determina o § 2º do mesmo Artigo.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado nos jornais locais, Defesa de Espinho, Maré Viva e Espinho Vareiro.

E eu, dulce Amorim, Director do Departamento dos Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho e Paços do Concelho, 30 de Outubro de 1987

O PRESIDENTE DA CÂMARA
(Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida)

PROTESTE

DEFESA DO CONSUMIDOR

Há uns tempos atrás, já se sugeriu nesta página do "Maré Viva" a leitura da "Proteste", revista editada pela DECO - Associação para a Defesa do Consumidor.

Por nos parecer de muito interesse, e em forma de nova chamada de atenção para aquela revista, transcrevemos hoje e com a devida vénia, parte de dois artigos publicados nos nºs 61 e 62 relativos a produtos de grande consumo.

CONSERVAS

... O VALOR ALIMENTÍCIO

Muitos consumidores têm dúvidas acerca do valor alimentício das conservas, pensando que do seu fabrico resultam grandes perdas de nutrientes. O que de facto se verifica é o seguinte:

As vitaminas. Com as modernas técnicas de pre-



paração perdem-se poucas vitaminas. De resto, quando compramos os legumes "frescos" estes também já perderam uma parte apreciável das vitaminas, por chegarem às nossas mãos bastante tempo depois de terem sido apanhados e não terem sido devidamente conservados.

Por exemplo, a quantidade de vitaminas existentes no feijão-verde colhido dois dias antes é semelhante à que se encontra na conserva depois de um ano.

Nas conservas acondicionadas em frascos, no entanto, a luz pode degradar as vitaminas. Estas conservas devem, por isso, ser guardadas ao abrigo da luz. Tenha também isto em atenção ao comprá-las, evitando as que estão muito expostas à luz.

Refira-se ainda a este respeito que há sempre uma parte das vitaminas que passa para o molho, quer no processo industrial, quer no caseiro.

As fibras. As conservas fornecem a mesma quantidade de fibra que os produtos frescos.

Os minerais. Tanto nas conservas de preparação industrial como nas caseiras, dissolvem-se no molho. Este deve, por isso, aproveitar-se embora levando em conta que, muitas vezes, é bastante salgado.

As conservas têm, sob o ponto de vista do conteúdo em fibras e minerais, o mes-

mo valor nutritivo dos alimentos frescos...

IOGURTE

... VALOR NUTRITIVO E DIETÉTICO

O iogurte tem um valor nutritivo semelhante ao do leite de que é feito, apresentando em relação a este uma ligeira vantagem no que diz respeito à proteína e ao cálcio que, além de poderem vir aumentados em consequência de eventual adição de leite em pó no seu fabrico, se encontram em condições que permitem uma mais fácil assimilação ao organismo. Em termos de vitaminas também não existem alterações significativas, sendo rico nas do grupo B e estando o conteúdo em A e D (vitaminas lipossolúveis) dependente do tipo de iogurte - gordo, meio gordo e magro - à semelhança do que se passa com o leite.

A lactose encontra-se parcialmente transformada em ácido láctico mas como geralmente se adiciona açúcar (o fabricante e/ou o consumidor), frutos, etc. ao iogurte, este contém um teor mais elevado de leite.

Juntamente com a gordu-



ra são estes os dois factores que mais influenciam o seu valor calórico o qual varia entre cerca de 40 e 45 Kcal/100g num iogurte natural com 1% de gordura e cerca de 90 a 100 Kcal/100g num iogurte inteiro ou gordo (3,5% de gordura) com pedaços de fruta.

No entanto, falando em termos dietéticos e comparando com as necessidades diárias de um adulto que são entre 2 000 e 2 500 Kcal/dia, e com outros alimentos, esta variação não é muito significativa, sendo considerado de uma maneira geral um alimento de baixo valor calórico.

Mas a característica essencial do iogurte é tratar-se de um "produto vivo" o que lhe confere propriedades únicas e que não devemos desperdiçar. -

Contribui, quando ingerido regularmente, para o equilíbrio da flora intestinal e consequente bom funcionamento do intestino.

- Além de uma parte da lactose (açúcar do leite) se encontrar transformada em ácido láctico tem uma acção estimulante sobre a actividade lactásica do organismo (produção da enzima lactase necessária ao desdobramento da lactose) o que é bastante importante para as pessoas que têm problemas de intolerância à lactose.

- Sendo um alimento tão rico como o leite tem a vantagem dos seus constituintes se encontrarem como que "pre-digeridos" em consequência do processo de fermentação o que facilita extraordinariamente a sua assimilação por parte do organismo.

Para que o iogurte se mantenha sempre em boas condições é essencial conservá-lo a temperaturas compreendidas entre os 0 e os 5 graus centígrados.

Os iogurtes devem ser adquiridos em estabelecimentos que ofereçam confiança e sempre os que estão mais longe da data de durabilidade mínima indicada no rótulo.

QUEM LÊ JORNAL
SABE MAIS

O Forno de Espinho
de

Gomes & Pereira, Lda

Especialidades:
Pão de Centeio, Pão Holandês e Pão d'Água

Rua 19 nº 1278 - ESPINHO - Tel. 725338

INFORMAÇÕES

CINEMA:

Sessões normais:

12 a 14: "Cinanima" (Todos).

15 a 17: "Reporter X" (M/12).

18: "Piratas" (M/12).

Sessões

da meia-noite:

12 a 14: "Cinanima" (Todos).

Sessão infantil:

Domingo: "Cinanima" (Todos).

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses . 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de
Espinho" . 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(av. 8 - C. Com.
Solveide) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS
DE SERVIÇO:

Quinta, 12 Paiva
Sexta, 13 Higiene
Sábado, 14. G. Farmácia
Domingo, 15 ... Teixeira
Segunda, 16 ... Santos
Terça, 17 Paiva
Quarta, 18 Higiene

A VARINA

Especialidades: Arroz de
manisco, Lulas, Caldeirada,
Bacalhau, Rojões e as famosas
papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

SEGUNDO "EL PAIS", DE 25.10.87

VENENO COM FINS POLÍTICOS

Sob o título "Desarticulada em Santiago (de Compostela) uma rede de emvenenadoras com fins políticos", noticiava o jornal espanhol "El País" que sete mulheres, esposas de deputados na Junta Galega do partido de direita Aliança Popular, estão sob a alçada judicial depois de terem sido detidas pela polícia numa espectacular operação, acusadas de ministrar insecticida aos seus maridos. Joana M.R., suposta cabecilha da organização, justificou a sua tentativa de homicídio com a desculpa de que pretendiam evitar novas deserções. As sete mulheres, juntamente com um jesuíta de Vigo, que era o seu director espiritual e que, segundo parece, as instigou a perpetrar o envenenamento, permaneceram em 24 de Outubro nos calabouços, onde receberam múltiplos telegramas de felicitações e ramos de flores provenientes das cúpulas da Aliança Popular e de outras organizações conservadoras.

Três dos seus maridos são deputados autónomos e os outros quatro são conselheiros em diversas câmaras da região.

Segundo declarou à polícia Joana M.R., há vários meses que os seus maridos davam mostras de se prepararem para cometer uma traição, passando-se para o grupo comunista, pelo que as mulheres, alarmadas, pediram conselho ao seu confessor, o rev. Gregório C.J., com quem mantinham relações espirituais e políticas.

O jesuíta, antes de ver consumada a deserção dos deputados e conselheiros aliancistas, recomendou às suas "piedosas" cônjuges que recorressem à velha prática do arsénico no café que tão bons resultados tinha dado noutras ocasiões e, sem dó nem piedade, as devotas militantes da A.P. procederam ao envenenamento dos seus consortes.

"Antes mortos que trãsufugas", parece ter dito o sacerdote ao aperceber-se das intenções dos políticos galegos e, num alarde de erudição, observou: "Antes que nos apunhale um Bruto pelas costas, damos-lhe o mesmo tratamento que a Filipe da Macedónia".

1º ANIVERSÁRIO DAS VELHAS GUARDAS DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

CUMPRIDA A PRIMEIRA ETAPA DE UM CAMINHO QUE SE DESEJA LONGO

Fundada em 8 de Novembro de 1986, a Associação das Velhas Guardas dos Bombeiros de Espinho comemorou a passagem do seu 1º aniversário.

O ponto mais alto desta efeméride foi sem dúvida o jantar de confraternização, realizado sábado à noite num restaurante da cidade, e que serviu para testemunhar e reforçar a união entre todos.



De uma forma simples mas significativa, se assinalou esta primeira etapa de

uma vida que desejamos longa e próspera, para "dar continuidade à causa do bem comum", porque, mesmo sem farda, como disse o timoneiro das Velhas Guardas, Narciso Costa, "continuamos a ser bombeiros".

As comemorações tiveram início no sábado, dia 7, a partir das 15 horas, tendo finalizado no dia 8, data da fundação, já a madrugada ia alta.

HOMENAGEM AOS FALECIMENTOS

Tal como estava previsto,

foram visitados os cemitérios de Paramos e Espinho, numa romagem a todas as sepulturas dos bombeiros já falecidos, para colocação de flores. Verdadeira homenagem dos vivos aos seus "irmãos" já perecidos, que culminou, assistindo todos à missa das 19 horas, em sufrágio dos mesmos.

ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES

Antes do jantar propriamente dito, procedeu-se à eleição dos Corpos Gerentes que conduzirão os destinos destas Velhas Guardas até finais de 1988.

Apenas uma lista (A) foi apresentada, tendo a mesma sido aprovada por aclamação, o que quer dizer que a Direcção até então em exercício continuará a ser a responsável pela gerência da Associação.

JANTAR-CONVÍVIO

O jantar-convívio, que reuniu cerca de 50 sócios, dos 71 inscritos, foi rodeado de um clima caloroso, de amizade e de solidariedade. Sentiu-se um ambiente fraterno, só possível quando se junta uma verdadeira família em festa. Na verdade, foi um autêntica festa este 1º aniversário das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho, à qual se associaram, inesperada e surpreendentemente, al-

guns ex-elementos da banda musical dos Bombeiros de Espinho, executando alguns números populares durante o jantar. O mais apreciado, como não podia deixar de ser, foi realmente o "Parabéns a Você".

E foi com esta canção que à meia-noite se repartiu o bolo comemorativo, acompanhado da respectiva "champagne".

As comemorações terminaram com uma sessão informal, tendo usado da palavra alguns dos presentes.

A tónica comum foi o desejo de continuarem unidos e disponíveis para o engrandecimento da Associação. O presidente, Narciso Costa, encerrando a sessão, frisou que as Velhas Guardas estão constituídas legalmente, conforme foi publicado no "Diário da República" nº 222, de 26 de Setembro deste ano, III Série, o que contraria algumas pessoas que, teimosamente, não o querem reconhecer.

A terminar disse mesmo, "na cidade existem hoje três Associações, quer queiram, quer não". Não queremos "guerrear" nem tirar o lugar a ninguém, apenas desejamos, mesmo sem farda, colaborar com as Associações de Bombeiros existentes."

"Maré Viva" formula votos para que esta data se prolongue por muitos anos e que todos os esforços em prol da humanidade sejam compensados.

ROMAGEM À CAMPA DE AFONSO PENA (XABREGAS)

Por iniciativa da Comissão de reformados, Pensionistas e Idosos dos Lugares de S. Pedro e Marinha realizou-se no dia 8, no cemitério de Espinho, uma romagem à campa de Afonso Pena (Xabregas) a que estiveram presentes numerosos amigos e familiares do homenageado.

depois de ter sido depositado na sepultura um ramo de cravos vermelhos, José Francisco de Oliveira usou da palavra em nome da Comissão de Reformados, destacando a militância de Afonso Xabregas como luta-

dor antifascista, sempre coerente com os seus ideais de defesa de uma sociedade mais justa, sem exploração do homem pelo homem, e o papel fundamental e militante que teve para a constituição da Comissão de Reformados, promotora desta homenagem.

Após as suas palavras os presente guardaram um minuto de silêncio com que se encerrou esta simples mas sentida, significativa e justa homenagem.

ASSOC. PAIS ENC. EDUCAÇÃO - ESCOLA SEC. DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artº 13º dos Estatutos, convoco os Pais e Encarregados de Educação para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 14 de Novembro pelas 15 horas, na Escola, com a seguinte ordem de Trabalhos:

- 1 - Eleição dos órgãos Directivos da Associação
- 2 - Apreciação e votação do Relatório de contas
- 3 - Discussão/Informação de qualquer assunto de interesse para a Associação.

A Associação reunirá em 1ª convocatória estando presente mais de metade do Nº legal de presenças, e em 2ª convocatória 30 minutos depois com qualquer número de presenças.

O Presidente da Mesa da Assembleia
Dr. Moreira de Sousa

HOMENAGEM A ANTÓNIO SIMÕES NETO

Por vontade da Direcção e do Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, no passado dia 8 pelas 11 horas foi prestada homenagem a António Simões Neto, 2º comandante da corporação.

Uma nova ambulância foi

baptizada com o nome do homenageado, em reconhecimento da sua dedicação à corporação que serve há muitos anos.

Associaram-se à homenagem os Bombeiros Voluntários de Espinho que agradeceram Simões Neto com uma

medalha daquela corporação e ainda elementos da nóvel Associação das Velhas Guardas dos Bombeiros de Espinho que também estiveram presentes a esta cerimónia singela mas de muito significado.

DEMOLIÇÃO DE UM PRÉDIO AMEAÇA QUEDA DE DOIS

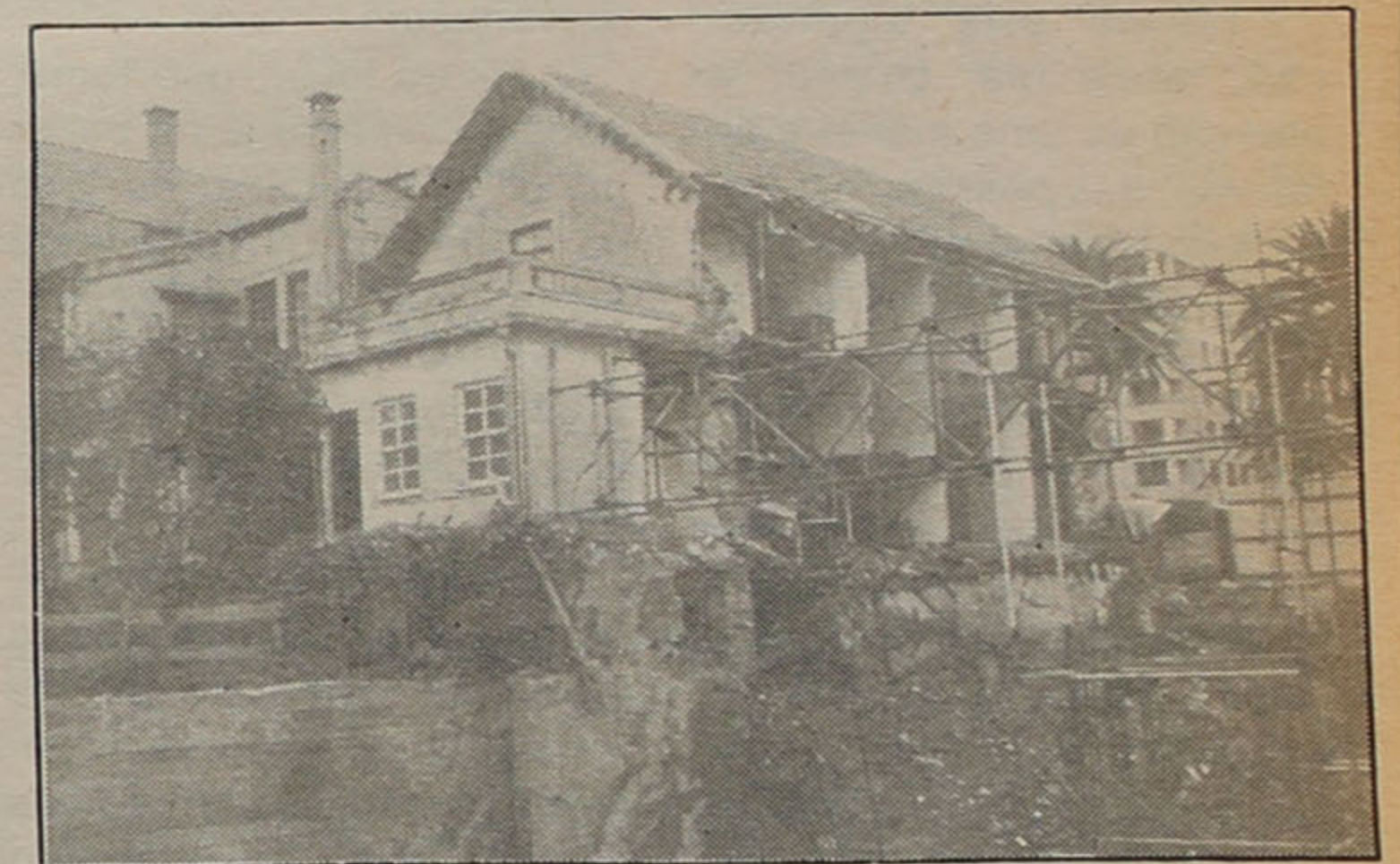
A demolição de um prédio antigo na Avenida 8 para em seu lugar ser construído um novo edifício, provocou o desmoramento parcial de uma casa contígua e ameaça uma outra. Enquanto isto acontece proprietário e empreiteiro não têm aparecido nas obras nem dão explicações aos donos dos prédios danificados. "O proprietário não dá andamento a nada", quem o diz é Virgínia Amorim, proprietária da casa que começa a dar sinais de poder ruir. A parede do lado norte em toda a sua extensão tem várias fendas e está descolada do resto da casa.

A dona da casa que caiu não vive actualmente em Portugal e quem mais de momento está a sofrer com esta situação são os inquilinos da mesma que estão em situação de remedeio a viver em casa de familiares.

Já lá vai quase um mês que pararam as obras e não se vislumbra, com o mesmo ou com outro empreiteiro, que as mesmas recomecem, trazendo em alvoroço os donos e os inquilinos da casa que ameaça ruir. "É da renda que os inquilinos nos pagam que tiramos a verba para as nossas despesas, se porventura a casa ruir e

França a trabalhar para poder comprara uma casa, sonho de quase todos os emigrantes quando deixam a sua terra natal.

Segundo indicação de técnicos, este caso se fosse tratado enquanto não começa a chover seria mais fácil de resolver, mas se estão à espera que comece a chover depois já pode ser tarde. "Se fosse já atacada toda a parede estou plenamente convencido que ela fica-



os inquilinos tiverem que abandonar a casa como é que vamos viver?". Isto mesmo nos foi dito pelo marido de Virgínia Amorim, um emigrante que andou por

va segura, se assim não for feito acaba por acontecer o que já aconteceu à outra casa". Conversa tida entre o empreiteiro e a dona do prédio que ainda não ruíu.

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 Nº 583 - r/c
TELEF. 720584

Ernesto
Ferreira

ODONTOLOGISTA
Boca e Dentes

Rua 18 - nº 582 - 1º Dto.
Telef. 721810 - ESPINHO

maré viva

O RIGOR DA
INFORMAÇÃO

opinião

A COLUNA VERTEBRAL

– "Crucifica-O, crucifica-O" – pediu o povo.

Pilatos mandou que lhes trouxessem um jarro com água, lavou as mãos e deu-O ao povo para ser crucificado.

"A Paixão, segundo S. Mateus".

– "Nomes, nomes, sr. presidente" – insistiu o associado Augusto Gomes.

"Lito" cofiou o bigode, remirou documento e acabou por anuir:

"Realmente, isto não é um documento confidencial, portanto não farei nada de antiético ao divulgar os nomes dos subscritores".

"Assembleia do Sporting Clube de Espinho", segundo o "Defesa de Espinho".

Nas artes gastronómicas o valor material do repasto pouco se relaciona com o seu valor nutritivo ou mesmo com a impressão gustativa que nos deixa nas papilas linguais.

Reconheço não ter recebido grandes lições do ilustre Pantagruel e não tenho grande paciência para etiquetas de boa mesa. Pago o repasto pelo preço que se inscreve no cardápio (com ou sem IVA, depende da ocasião) sem ninguém querer saber se esse preço é proporcional à sensação que me deixou na saliva. Na verdade, os preços das não sei quantas maneiras de servir lagostas ou lampreias, pelo menos para mim, não estão na razão directa do prazer que me causam. Não bebi a cultura gastronómica no berço, talvez.

Reconheço, também, uma

curiosa coincidência entre estas iguarias. Quer os ciclóstomos (lampreias), quer os crustáceos (lagostas) não possuem coluna vertebral. Curiosamente, os que se fazem pagar melhor, são também aqueles que apenas possuem esqueleto externo, simulando, mas não tendo, coluna vertebral.

Coincidentemente, ou talvez não (determinismo fatal?), estava nestas reflexões de economia zoogastrológica quando retinui o telefone. Uma voz rouca (sou duro de ouvido, não é preciso o disfarce) chamou-se a atenção para o "Defesa de Espinho" que curiosamente (ainda por cima!) não tinha sequer chegado às bancas. Não me permitiu agradecer os "mimos" já que a comunicação foi interrompida (as eternas e arreliadoras avarias dos TLP). Te-

nhos contudo boas razões para julgar que o dono daquela voz (tão rouca e sensual) sabe que de vez em quando escrevo para o "Mare Viva" e vai, por certo, ler estas linhas. Creio que não as publicariam no "D.E." (interceda por mim, se puder).

Para ele, e para outros como ele, a minha explicação:

– Somos réus de, como cidadãos e autarcas espinhenses, termos combatido, pelos meios que a lei vigente nos autoriza, uma obra que consideramos: 1º – uma monstruosidade legal; 2º – uma aberração urbanística; 3º – uma golpada "loobista" (desculpe-me a adaptação, senhor vereador).

Fazei como Pilatos, mandai vir a água, lavai as mãos e dêem-nos a crucificar.

Estamos, no entanto, convictos que a história e o futuro de Espinho (cidade e clu-

be) vir-nos-ão a dar razão.

A bancada que o S.C.E. está a construir e os campos de treino que quer iniciar não servem os interesses do clube, muito menos os da cidade. Objectivamente diminuem a importância do parque da Cidade e do seu Complexo Desportivo (talvez seja até o único objectivo), numa opção retrógrada, desajustada da paisagem urbanística e humana do concelho, dispersando estruturas desportivas menores, em vez de as concentrar de uma maneira integrada e moderna.

Repetimos que estamos convictos que o futuro nos dará razão, mas entretanto, Espinho (cidade e clube) terão perdido oportunidades irrecuperáveis de modernização e crescimento.

A História julgar-nos-á.

JOSÉ LUIS PERALTA

Raseunhos



Fruto da teimosia de um reduzidíssimo número de pessoas, cá está, uma vez mais, o CINANIMA. Quando isto for lido, o certame está a dar quase os últimos vagidos, mas nem por isso deixo de considerar necessário fazer alguns comentários sobre uma organização das mais prestigiosas e válidas que têm por palco a nossa cidade. Lamentavelmente a maior parte dos meus conterrâneos presta pouca atenção a esta iniciativa, tal como acontece com os festivais de Música que a Academia de Música de Espinho tem proporcionado anualmente, semelhantemente ao que sucede a tudo quanto sejam iniciativas de ordem cultural. Demasiadamente voltados apenas para o fenómeno desportivo e, sobretudo, naquilo que diz respeito a desporto de bancada, os espinhenses nutrem pela cultura uma indiferença absoluta, quando não mesmo uma certa hostilidade. Não é que a gente cá desta beira-mar faça como o Goebbels, que puxava de pistola ao ouvir tão feio vocábulo como esse de CULTURA, mas, enfim...

Por isso usam-se todos os argumentos para justificar o mais absoluto desdém por uma organização de projecção internacional que nenhum golfo do Ivan é capaz de produzir. Aquilo é uma chateza de desenhos animados para a canalhada. Aquilo é uma manifestação reservada a meia dúzia de intelectuais. Aquilo é um dispêndio inútil de dinheiro que poderia ser aplicado em outros lados. Aquilo é uma atitude politicamente demar-

cada. Aquilo não adianta nada à propaganda da terra e do seu turismo. Aquilo é um motivo para um punhado de fabianos esquisitos virem passar uns dias de férias até nós.

O que se não sabe é que o Cinanima desperta muitas invejas em vários sectores da vida nacional. Lisboa e Porto invejam esta organização e tudo fazem alguns para dar cabo dela chamá-la para as grandes cidades nacionais que todos sabemos ser só duas, já que o resto do País é paisagem. O que se não sabe é que o Cinanima leva o nome de Espinho às mais variadas paragens do mundo, da Europa à Ásia e às Américas. O que se não repara é que, antes e durante o Cinanima, nos jornais diários, nos semanários, nas estações de rádio e na televisão, Espinho é notícia.

E já é tempo de o Cinanima também ser uma coisa participada pelo povo vareiro. Continuemos a sofrer dominicalmente no Avenida os azares do futebol, não deixemos de vibrar com os feitos dos nossos voleibolistas, mas vamos também encher as salas do Festival de Música, vamos ouvir os Encontros de Coros, e vamos assistir às sessões públicas do Cinanima para perder todas estas ideias erradas que andam na cabeça de tanta e boa gente.

CARLOS P. MORAIS

FUMAR – UM "PRAZER" A EVITAR

Preocupada com os malefícios que afectam os fumadores e com o aumento de mortes prematuras provocadas pelo tabagismo, a Organização Mundial de Saúde, instituiu, desde 1984, o **dia Mundial do não fumador**, a comemorar em 17 de Novembro.

Pretende esta organização, neste dia, chamar a atenção de uma maneira diferente, das pessoas em geral e dos fumadores em particular, para os reais e graves riscos que corre a sua saúde, sensibilizando-os ao mesmo tempo a encontrar motivações e meios para deixarem o consumo do tabaco definitivamente.

Infelizmente o fumo está na origem de muitas doenças e provoca anualmente um número de mortes cada vez maior. Ocupa, segundo relatórios médicos daquele Organismo, um lugar destacado entre as causas de graves doenças e de mortes, mesmo entre adolescentes a partir dos 12 anos.

Perante tal quadro assus-

tador, os fumadores terão de optar; ou tentam libertar-se do vício com vontade própria procurando progressivamente deixar de lado os cigarros o, a manterem-se dependentes do tabaco, contribuirão cada vez mais para a debilitação da sua saúde, quiçá para uma morte prematura.

O amigo leitor, que fuma, poderá começar já na próxima 3ª feira a deixar de lado os cigarros, incentivando também os outros a fazê-lo.

Por que não experimenta? É uma questão de se mentalizar e preparar psicologicamente.

Ainda há poucos dias a imprensa diária salientava a morte de cerca de 50 mil franceses fumadores, conforme estatísticas médicas daquele país. Foi afirmado mesmo que o tabagismo é "a ameaça mais grave para a saúde pública, a par da Sida".

Uns dias mais tarde, os jornais diários voltavam a focar o assunto, referindo que um só cigarro que se fume

pode ser "o factor desencadeante de um ataque cardíaco pelo seu potencial efeito de espasmo sobre as artérias coronárias", segundo afirmação de Mário Ferreira, assistente hospitalar de cardiologia do hospital de Stª Maria de Lisboa.

O fumo ligado ao cancro do pulmão, continua a vitimar milhões de pessoas por ano.

É ainda responsável por bronquites crónicas, doenças coronárias, cancros da boca, faringe e esófago, bexiga e pâncreas.

Este espaço tornar-se-ia demasiado pequeno para

exemplificar todos os males provocados pelo consumo exagerado de tabaco que pode ainda, ao longo do tempo, reduzir a taxa de vitamina C no sangue, originando o aparecimento de escorbuto.

Faça então um esforço caro leitor a partir de agora. Tudo depende de si.

Fumar, é um "prazer" a evitar para bem da sua saúde e da dos outros.

Finalizo com uma frase do cirurgião americano Alton Ochmer: "O fumo é uma arma carregada, o tempo punirá o gatilho".

FILOMENO OLIVEIRA

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413

ESPINHO

Casa VERMAR

Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos.
Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413 -
ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas – Bicicletas – Acessórios

Av. 24 nº 841 – Tel. 723800 – Apartado 107 – ESPINHO

Atelier RIBEIRO

Projectos de:
Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

RUA 19 Nº 192 - 1º ANDAR - TELEF. 723063
4500 ESPINHO

ENTREVISTA COM O DELEGADO DE SAÚDE, DR. BORGES ALVES

QUALIDADE DE VIDA EM ESPINHO

Espinho, terra que por muitos já foi considerada a "Rainha da Costa Verde", tem ao longo dos últimos anos sido escolhida por um número muito apreciável de turistas como local de veraneio. Mas terá Espinho estruturas para continuar a receber cada vez em maior número esses mesmos turistas? Terá Espinho a qualidade de vida necessária para que isso possa acontecer? Em que condições vive a sua população? Foi para encontrar respostas para estas interrogações e muitas mais que fomos ouvir o delegado de Saúde, dr. Borges Alves.

"Na parte urbana a qualidade de vida é bastante boa mas na rural é deficiente", assim começou por nos responder o dr. Borges Alves, para depois prosseguir: "Repare que surgem índices bastante elevados de diarreias e hepatites nas zonas rurais de Anta, Paramos, Silvalde e na zona onde habitam os pescadores. Temos que melhorar as condições de vida dessas zonas.

Tem encontrado por parte da Câmara disponibilidade para se atingir esses fins?

— Não tenho razões de queixa nesse aspecto. O vereador com quem tenho mantido contactos nessa área, o sr. Rolando de Sousa, tem sido uma pessoa bastante receptiva e com vontade de criar melhores condições de vida para os espinhenses.

NAS ZONAS RURAIS, 35 A 40% DAS HABITAÇÕES NÃO TÊM SANEAMENTO

O senhor disse atrás que as condições de vida nas zonas rurais são deficientes. Quer especificar?

— Temos nessas zonas 35 a 40% de casas com condições deficientes, sem saneamento básico e com água do poço que não está devidamente protegida. Os esgotos dessas casas são lançados nos rios ou então a céu aberto e isso traz más condições de vida para as populações.

LAGOAS DE PARAMOS

Como está a recuperação da Lagoa de Paramos?

— A sua recuperação é um caso muito difícil e vai demorar uns anos, mas penso que é possível se o quisermos todos, a Delegação de Saúde, a Câmara, os Serviços Hidráulicos, a Faculdade de Ciências do Porto, etc. A Lagoa é uma benesse da natureza que Espinho tem e que não pode perder, nem que tenha que "lutar" contra os concelhos vizinhos.

Tal como está, a Lagoa de Paramos é um foco de poluição?

— É de facto um foco de po-

lução na medida em que está poluída e destruída. O actual estado da Lagoa é uma calamidade. Havendo vontade política é possível a sua recuperação.

O que tem feito o delegado de Saúde para que se evitem os despejos dos esgotos na Lagoa?

— Essa pergunta tem muito interesse e ainda bem que a fez. Grande parte das casas da zona não têm outra maneira de despejar os esgotos que não seja para a lagoa. Dessas casas muitas são de construção clandestina e as que não são não deviam ser licenciadas sem os despejos estarem ligados ao colectador geral.

POLUIÇÃO NOS RIOS

Como estão os rios que passam no nosso concelho?

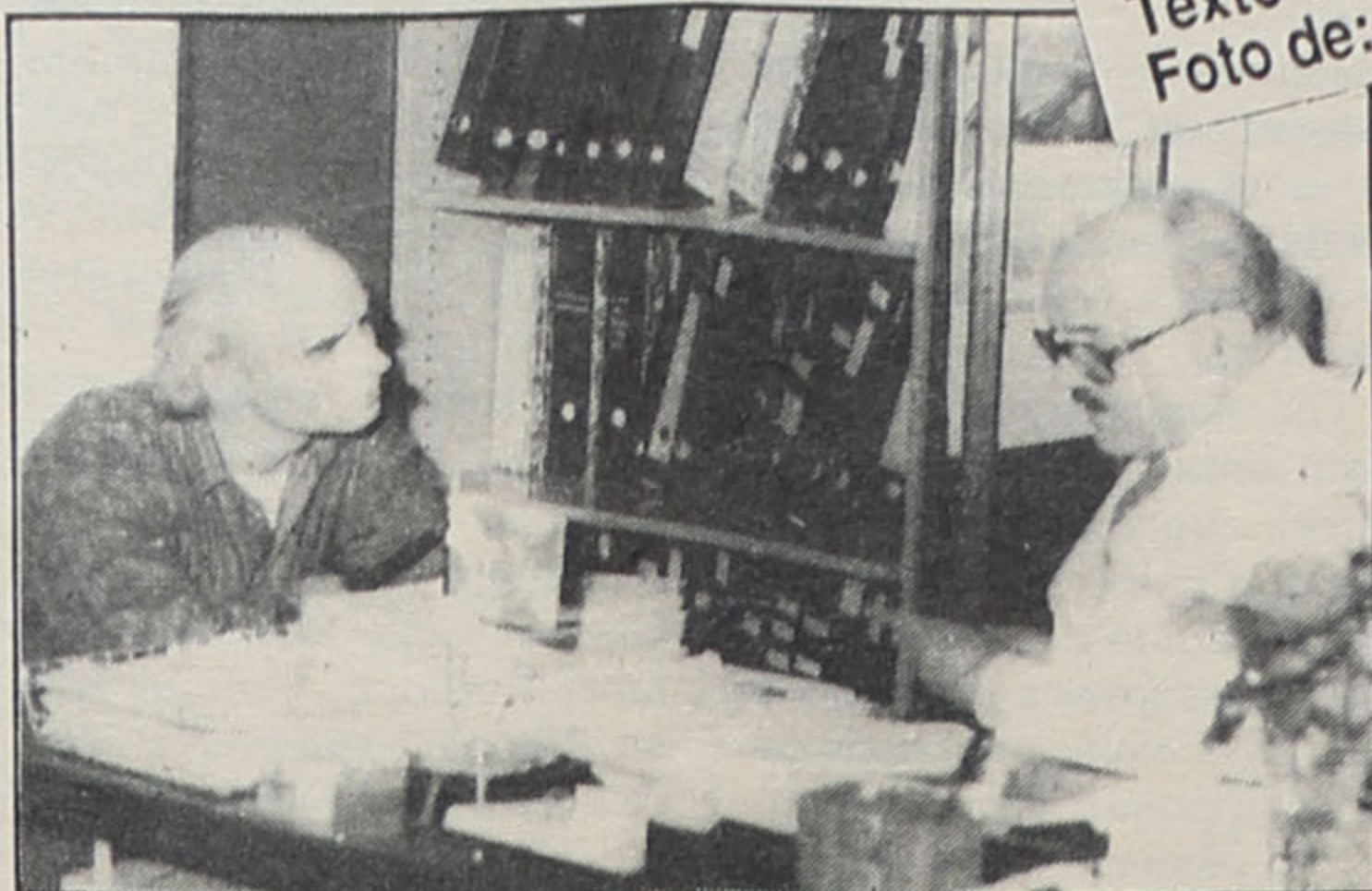
— O rio de Paramos que vai desaguar à Lagoa está bastante mal. É o pior rio que temos, mas há casos pontuais de poluição desse rio que podemos resolver a curto prazo. Basta para isso que as fábricas que fazem os seus despejos no rio o deixem de fazer. A ribeira de silvalde está bastante melhor e com boas perspectivas de melhorar. Quanto ao rio largo, o que fica mais perto do centro da cidade e por isso nos interessa muito por causa da praia, se houver vontade política por parte da Câmara é possível recuperá-lo dentro de um curto espaço de tempo e será possível dentro de um ano ver lá os nossos pescadores amadores a pescar. Neste rio os grandes focos de poluição são da ponte de Anta para baixo.

Mas da ponte de Anta até à praia não há fábricas.

— Essa poluição é feita por casas particulares e por organismos oficiais.

Quais concretamente?

— O cemitério e um restaurante que existe na zona estão a poluir o rio. Se as entidades que podem ter interferência nisto quiserem, dentro de um ano acabou-se a poluição no rio Largo.



O nosso repórter em conversa com o dr. Borges Alves.

COSTA POUCA POLUÍDA

Temos uma costa que não é má, digo isto porque sei através de verificações analíticas já feitas, e temos que preservar a sua qualidade. O próprio mar na zona da praia da Seca quando o rio é bloqueado pela areia passa a ter análises boas.

No entanto há quem defenda que a bandeira azul atribuída à praia da Baía foi uma benesse política. O que tem a dizer sobre isso?

— Quem assim pensa está errado. A bandeira azul atribuída à praia da Baía foi-o por direito próprio. Em todas as análises feitas à água daquela praia foram atingidos os valores indicados pela CEE.

FEIRA SEMANAL

Quer-nos falar na feira de Espinho nos seus múltiplos aspectos?

— É uma feira curiosa e deve ser mantida, mas temos que corrigir vários pontos que são considerados negativos. Em colaboração com a Câmara, através do seu vereador José Fonseca, têm sido dados passos no sentido de um melhor e mais correcto funcionamento da mesma. Foi já proibida a venda de peixe congelado, na carne deixou de haver venda sem os requisitos que a Direcção-Geral da pecuária estabeleceu e os bolos e o pão hoje não estão expostos de qualquer maneira, mas sim em vitrinas para evitar as poeiras e outras impurezas.

Entretanto, a fruta, hortaliça e legumes continuam expostos sem a protecção necessária a essas mesmas impurezas e poeiras.

— Estamos, eu e a Câmara, bastante sensibilizados para esse problema e cremos que as condições sanitá-

rias irão ser melhoradas. Até ao momento ainda não foi feito nada nesse campo pois não se pode acorrer a vários fogos ao mesmo tempo e não queremos que haja a possibilidade de uma ruptura entre compradores e vencedores.

É a favor da construção de um novo mercado municipal?

— Exactamente. Isso é o que eu defendo. O actual mercado municipal não tem condições sanitárias boas e devia ser desactivado, sendo em seu lugar, no mesmo local pou no actual espaço por onde se estende a feira, construído um novo onde fosse vendida a carne, o peixe, a fruta, a hortaliça e onde pudesse haver um café ou uma pastelaria.

O que pensa do aspecto que apresenta todo o recinto da feira após cada dia de funcionamento?

— Ainda não foram dados importantes nesse aspecto, mas julgo que terão que o ser o mais rápido possível. É desagradável passar nas ruas que circulam a feira no dia seguinte à realização da mesma. Penso que o próprio lixo de maneira selectiva pode ser aproveitado. Já que estamos a falar em lixo queria aproveitar a oportunidade para dizer algo sobre os contentores. Não chega pegar em contentores e espalhá-los pela cidade. É também necessário lavá-los e desinfectá-los regularmente para assim serem mantidas as indispensáveis condições de higiene.

POLUIÇÃO INDUSTRIAL

As indústrias instaladas no nosso concelho prejudicam a qualidade de vida da população?

— Não temos indústrias perigosas mas temos várias com alguma toxicidade, e refiro-me concretamente às

que trabalham com isocianatos como são os produtos TDI e MFDI com elevada toxicidade. Há fábricas dessas mesmo na parte urbana da cidade.

Defende a criação de zonas industriais fora do centro da cidade?

— Penso que essas zonas deveriam ser o mais afastadas possível das zonas habitacionais. Quanto às indústrias que já estão instaladas nada há a fazer, mas as que no futuro venham a instalar-se devem ficar bem afastadas da zona urbana, e não com acontece agora que a zona industrial fica ainda na parte urbana da cidade.

As condições higieno-sanitárias existentes nas indústrias sediadas em Espinho são boas?

— Essas indústrias nunca têm as condições sanitárias ideais, mas quando se encontram entidades patronais sensibilizadas para esse problema ainda a coisa vai, o pior é quando isso não acontece e a tecnologia é pouco evoluída.

Como são os refeitórios das indústrias de Espinho?

— Embora não sejam nada maravilhosos, poderão ser considerados escapatórios. Hoje uma boa cozinha tem que ter um fogão de micro-ondas, o que não acontece nesses refeitórios.

RESTAURANTE E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES

Como estamos de condições higieno-sanitárias nos restaurantes de Espinho?

— Também aqui a situação não é maravilhosa, muito embora eu note que muitos dos seus proprietários se preocupam em as melhorar. Aliás, deverei dizer que tenho sido solicitado para esse fim ultimamente.

E nos cafés e "pubs"?

— Também aqui a situação não é ideal. Repare que nenhum dos cafés da cidade tem um (a) empregado (a)

que permanentemente esteja a tratar da limpeza dos mesmos. Quanto aos "pubs" penso que eles deviam ser instalados fora da cidade. Nos que foram ou venham a ser instalados na parte urbana a Câmara é a grande responsável pelos males que elas trazem.

Os produtos comercializados nos estabelecimentos de Espinho são, regra geral, de boa qualidade?

— Média geral esses produtos são de qualidade, mas infelizmente também há comerciantes para quem a palavra higiene não tem significado, mas com o tempo isso vai ser melhorado, custe o que custar.

HABITAÇÃO

Comos vamos de habitação no concelho?

— A nível do concelho em geral poder-se-á dizer que é boa, embora na parte urbana seja muito melhor que na parte rural, onde a água e o esgoto quase não existem. No entanto mesmo nessas zonas as habitações, em si consideradas, são razoáveis em 85% dos casos.

Conhece as zonas degradadas e no caso afirmativo o que pensa delas?

— Conheço a situação de maneira suficiente para poder dizer algo. São zonas bastante más onde é necessário atacar urgentemente. Se assim não o fizermos estamos a prestar um mal à comunidade.

ENSINO

A sua opinião sobre os estabelecimentos de ensino do concelho?

— As instalações dos estabelecimentos de ensino podem considerar-se de qualidade satisfatória, sendo no entanto aconselhável aumentar o número de salas de aulas e de professores para que o insucesso escolar não seja uma realidade no fim de cada ano lectivo. Embora não seja de minha responsabilidade, gostava de ter um conhecimento prévio das ementas desses estabelecimentos de ensino para saber do seu aspecto qualitativo.

Esta é a primeira parte de uma longa conversa mantida com o delegado de Saúde de Espinho, dr. Borges Alves. Na edição da próxima semana publicaremos o que esta semana ficou por contar.

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 • nº 299 e 242 • ☎ 721433/723056 • ESPINHO

VOLEIBOL - TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS

ESPINHO, 3 - STRASSEN (LUXEMBURGO), 0

Mesmo sem ter feito uma grande exibição, o Sp. Espinho foi sempre superior ao seu antagonista, que durante a partida voltou a revelar bastantes carências, como já aliás havia demonstrado a selecção luxemburguesa no mês de Maio durante a fase de apuramento para o Campeonato da Europa. A vitória da equipa espinhense nunca esteve em causa, e mesmo no segundo "set", quando os luxemburgueses conseguiram chegar aos 14-7, se pôs a hipótese de outro resultado que não fosse a vitória do conjunto espinhense.

No primeiro "set" os visitantes começaram por comandar o marcador, mas

aos poucos os espinhenses equilibraram e acabaram por se adiantar para chegar ao fim com o resultado de 15-7.

E no "set" seguinte quase acontecia surpresa. A equipa do Strassen aproveitou a deficiente recepção do conjunto visitado e foi fazendo pontos sucessivamente. No entanto, as entradas de Carlos Natário e Alexandre Afonso, dois ex-juniores, vieram dar outra movimentação à equipa que agora mais certa na recepção e com uma boa prestação competitiva no bloco foi equilibrando o resultado, acabando mesmo por vencer nas vantagens por 16-14, depois de estar a perder 9-14. Só o fraco nível técnico

dos luxemburgueses permitiu esta viragem no marcador. Com uma equipa mais traquejada já os espinhenses não davam a volta ao resultado.

No último "set" o Espinho esteve de novo a perder, mas a reentrada de Carlos Natário, muito bem a distribuir, deu a volta ao resultado: 15-8.

Os espinhenses realizaram uma exibição de fraco nível, francamente abaixo do que já lhe vimos fazer, e só a entrada de dois jogadores mais jovens possibilitou um nível exibicional mais de acordo com o valor do conjunto espinhense. Kustra vai ter que trabalhar muito os seus atletas para poder

atingir os resultados da época passada. Se assim não for a equipa espinhense acaba por ser uma decepção.

Jogo no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho. Árbitros: Ayala Fernandez (Espanha) e Marcelino Tavares (Portugal).

Resultados parciais: 15-7; 16-14 e 15-8.

ESPINHO - Pedro Batista, António Castro, Carlos Natário, Fernando Castro, Alexandre Afonso, Carlos Oliveira, José Monteiro, António Pedrosa, Manuel Rosa, António Figueiredo, Wladislau Kustra e Rui Silva.

VOLEIBOL - JUNIORES

AAE, 3 - F.C.PORTO, 1

A equipa de juniores da Académica continua a afirmar-se como um dos mais sérios candidatos ao título de campeão nacional da categoria. Defrontou já dois dos potenciais candidatos e não teve dificuldade para os levar de vencida.

Neste jogo com os portistas só no primeiro "set" os espinhenses encontraram dificuldades, mas depois, jogando ao seu nível, arrancaram para uma vitória fácil como os próprios números indicam, com realce para o quarto "set" que acabou com a marca de 15-2.

AAE - André, Armando

Brandão, Gonçalo, Paulo Pereira, Alfredo, Pedro Pedrosa, Rui Armando, Oliveira e Delfim.

Parciais: 7-15; 15-8; 15-9 e 15-2.

OUTROS RESULTADOS:

Seniores Masc.
Castelo da Maia, 2
AAE, 3

Juvenis Masc.
Leixões, 2
AAE, 3

Iniciados Masc.
AAE, 3
Nun'Álvares, 1

tos os espinhenses comandavam por 4-3, para chegarem ao fim do primeiro período na posição de vencedores por 11-7.

No recomeço o Porto conseguiu recuperar nos instantes iniciais mas de novo o Espinho, a praticar um andebol veloz, distanciou-se definitivamente no marcador. Os minutos finais foram jogados com equilíbrio, com as equipas a marcarem alternadamente.

Excelente espectáculo presenciado por um público que encheu a bancada do pavilhão espinhense. O jogo foi disputado com alguma virilidade, motivando a expulsão do técnico dos portistas do banco e do espinhense Bruno. Apesar disso houve sempre lealdade na disputa dos lances.

ESPINHO - Sil, Miguel, Castelo, Lima, Belmiro, João Paulo, Zé Miguel, Rocha, Delfim, Nuno e Bruno.

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL 3ª DIVISÃO

ESPINHO, 25 - ÁGUEDA, 16

Começou a disputar-se no passado fim-de-semana o campeonato nacional da 3ª divisão, prova em que participa o Sp. Espinho, com legítimas aspirações a um lugar que dê acesso à subida ao escalão secundário, o que já esteve para acontecer a época passada.

No jogo inaugural o Espinho não teve grande dificuldade em levar de vencida a turma do Águeda. Iniciado o jogo o Espinho logo se adiantou no marcador, que haveria de atingir a expressão final de 25-16.

Praticando um andebol veloz e com boas combinações atacantes até à linha de seis metros os espinhenses chegaram ao intervalo já a vencer por 12-4.

No segundo período continuou-se a assistir a bonitas jogadas de penetração com os pontos a flanquearem bem a zona defensiva do visitante.

Já com a vitória assegurada o Espinho ensaiou jogadas de combinação aérea mas a finalização nem sempre teve êxito.

Em relação à época passada assiste-se a uma maior velocidade tanto nas jogadas de ataque planeado como ainda no desenvolvimento do contra-ataque apoiado, o que permite uma maior obtenção de golos.

ESPINHO - Botelho e Paulo; Toni, Gil, Renato, Ferreira, Madureira, Godinho, Mendes, Ramiro, Melo e Carlos.

ANDEBOL

JUVENIS

ESPINHO, 18 - F.C.PORTO, 13

Disputou-se no último domingo a terceira jornada da fase de apuramento do nacional de juvenis. Frente a frente o campeão (F.C.Porto) e o vice-campeão nacional (SP. Espinho). Ao longo de todo o jogo as duas equipas proporcionaram um espectáculo de boa qualidade,

momento os rapazes do Espinho.

Actuando com agressividade na zona defensiva os espinhenses raramente permitiam as infiltrações dos "pontas" portistas, partindo depois rapidamente para o contra-ataque apoiado. Ao fim dos primeiros dez minu-

HOMENAGEM A JERÓNIMO REIS

Promovida pela Federação Portuguesa de Hóquei em Campo e pela Associação do Porto desta modalidade, realizou-se no dia 8 uma homenagem ao arq. Jerónimo Reis, um símbolo do hóquei em campo, com uma romagem à sua sepultura.

O presidente da Associação do Porto, em breves palavras, justificou a homenagem e referiu-se à personalidade do homenageado pedindo em seguida um minuto que os presentes guardaram.

Para além de dirigentes da Federação e da Associação, estavam presentes dirigentes da Associação Académica com o seu estandarte, muitos familiares e numerosos amigos.

HÓQUEI EM PATINS

PAÇO DE REI, 8 - AAE, 8

A equipa sénior da Académica de Espinho começou no último fim-de-semana a sua participação no campeonato da 2ª divisão, onde tem legítimas esperanças em alcançar a tão desejada subida de divisão.

O primeiro jogo realizou-se no pavilhão do clube gaíense Paço de Rei, tendo os academistas alcançado um empate animador, sabendo-se que a equipa de Gaia quando actua perante o seu

público é sempre um adversário de respeito.

Jogando com personalidade, os espinhenses responderam sempre de forma positiva ao hóquei agressivo do seu adversário, nunca se deixando dominar pelo seu opositor.

OUTROS RESULTADOS:

Infantis
Juv. Pacense, 3 - AAE, 2

Iniciados
Juv. Pacense, 9 - AAE, 6

CONFEITARIA



MANTÉM O SEU FABRICO TRADICIONAL. POR ISSO, COM MELHOR QUALIDADE.

Especialidades:

Fogaça, Pão de deus, Pão-de-Ló; Sortidos Diversos para Chá e o já Tradicional Bolo Rei.

VINDO DO ESPAÇO CHEGOU O NOSSO BOLO-REI "ESPACIAL"

- Bolos de Aniversário, Casamento e Baptizados;

- Tartes Diversas para Sobremesa



ANOS DE BEM SERVIR

1911 - 1986

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 • TELEFONE 722514
- 4500 ESPINHO -

CAFÉ e RESTAURANTE COPELIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos.
Rua 23 nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

ALFAIATARIA MANO José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.
Rua 30 • nº 731 - ESPINHO
Telef. 721823

Parteira Lina

Preparação para o Parto e Pós-Parto, com Ginástica adequada pelo Método Psico-profilático.
Massagens de Estética
Recuperação, reeducação e ginástica.
Rua 18 nº 482 - Tel. 720904

JOSÉ OLIVEIRA

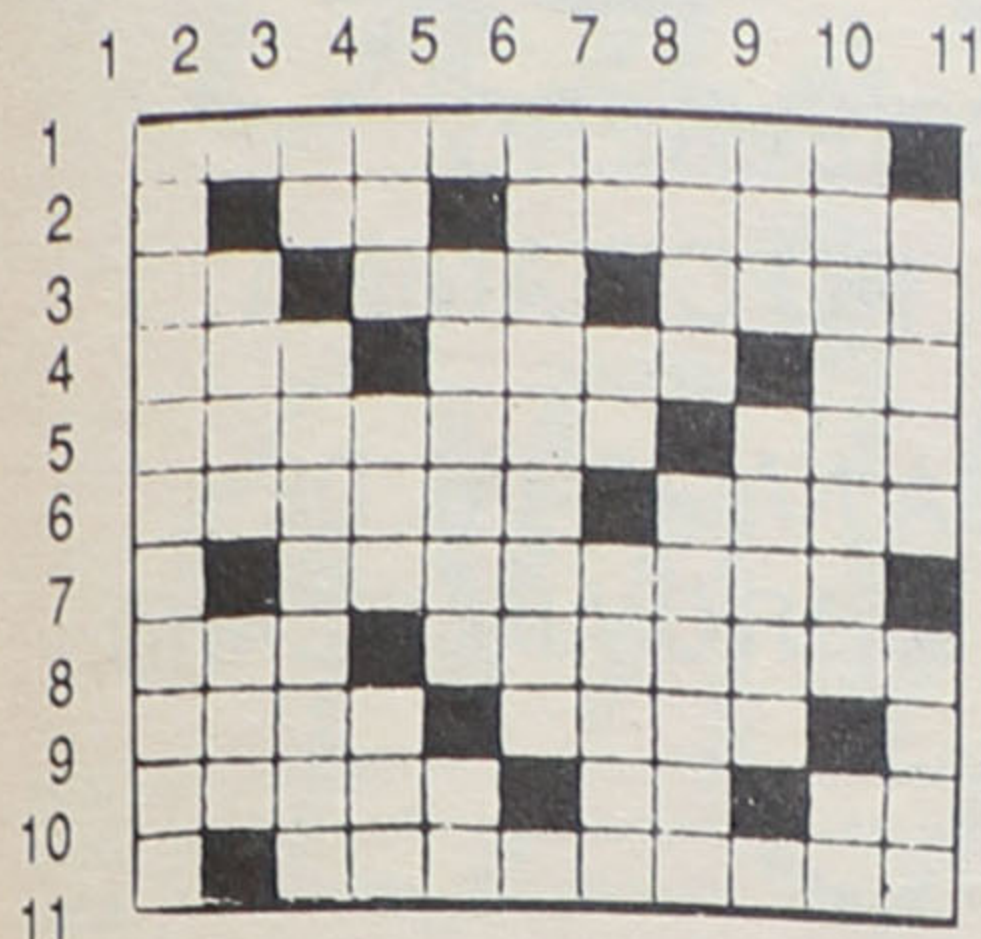
SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 nº 401 - 1º
Telefone 720093
ESPINHO

**Faça
Publicidade
no**

more viva

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 18

HORIZONTAIS:

1 - Corrimento nasal. 2 - Depois dele volta o dó; lançadeira das máquinas de costura. 3 - Há uma régua assim; aparece nos nomes escoceses; elevação de voz. 4 - Fá-lo o crente; é bem conhecido o Roupinho; sem ele não respiramos. 5 - Doença; ale. 6 - Abrigai; melodia. 7 - É preciso fazê-lo para um automóvel estar completo. 8 - Onde para os latinos antigos; respira apenas ar. 9 -

Marca de automóveis; resida. 10 - Fortificou; berílio para os químicos; com ela se faz farinha. 11 - Manjares dos deuses.

VERTICAIS

1 - Inconsciência. 2 - Épocas; mala. 3 - Eles, subornara. 4 - Segrega urina; a mulher de ele; não é mau. 5 - Aguçara; no meio dos roubos. 6 - Insinuaram. 7 - Sódio para os químicos; aná; ervilha-de-pombo. 8 - Tumores de animais; têm um Ministro da República. 9 - Criatura; o Mundo rico em petróleo. 10 - Matizaste (inv.); ruim. 11 - É a via mais rápida para o correio; sem nada dentro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 217

HORIZONTAIS: 1 - Retrucassem. 2 - Ari, acuo. 3 - Animação, is. 4 - neo, ror, gás. 5 - ls, tramei. 6 - Reembolso. 7 - Atrom, al, on. 8 - Torrem, orda. 9 - Ritos, uor. 10 - Nu, cinanima. 11 - Amuo, alemã.

VERTICAIS: 1 - Animatona. 2 - Eanes, Tó, um. 3 - Trio, rrrr. 4 - Rim, teórico. 5 - Arremeti. 6 - Caçoam, mona. 7 - Acarmba, sal. 8 - Suo, Eolo, ne. 9 - Só, Gil, ruim. 10 - la, Sodoma. 11 - Missionara.

FAOJ CURSO DE INICIAÇÃO ÀS TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO (Jornalismo)

O Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis vai promover um curso de iniciação às técnicas de Comunicação (Jornalismo), que decorrerá nos dias 5, 6, 12 e 13 de Dezembro, em Aveiro.

Os objectivos desta iniciativa são:

Sensibilizar os jovens para o tema em si; dar a conhecer os géneros informativos; o modo como deve ser apresentado o jornal e proporcionar um debate sobre a imprensa.

Alguns dos temas a abordar:

Teoria da Comunicação; teoria da Informa-

ção; história do Jornalismo; as Agências Noticiosas; Imprensa; Rádio e Televisão.

O curso será orientado pelo jornalista Júlio de Sousa Martins.

Será garantido o alojamento e a alimentação aos residentes fora da cidade de Aveiro.

Os interessados neste curso deverão fazer a inscrição na delegação regional do FAOJ, Av. 25 de Abril, nº 24 - r/c Aveiro, ou pelo telefone 28625, até ao próximo dia 27 de Novembro.

HISTÓRIAS PARA CONTAR

Era uma vez...

Era uma vez uma boquinha cheia de dentes. Dentes brancos, perfeitos, que estavam lado a lado, aconchegados.

Um dia, um par de dentes solitário exclamou:

- Que é da minha companhia? Falta aqui um dente ao lado! Onde estará alojado?

Mas ninguém respondeu.

- Deixa estar que ele aparece! - disse o vizinho do lado.

Um dia, estava o dentinho muito descan-

sado, a ver o panorama, bateram à porta do lado.

- Dá-me licença, vizinho! Quero entrar e não posso. Tenho a casa ocupada. Chegue p'ra lá, por favor!

- É para já, companheiro! Cresce e sobe aqui para o lado. Encosta-te ao meu corpinho. Tapa bem o buraco!

E o dente do tal menino, o que andava perdido, encontrou o tal caminho e veio p'ro seu lugar.

Ficou cheia aquela boca. Cheinha de dentes brancos.

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO



COM A DEVIDA VÊNIA

BRASIL "DESCOBRE" Manuel Laranjeira



Manuel Laranjeira

Sob o título "A tragédia esquecida de Manuel Laranjeira", uma professora da Universidade de São Paulo publicou um extenso artigo em "O Estado de S. Paulo" acerca daquele pensador português.

Segundo a autora, Lenia Mongelli, Manuel Laranjeira tem merecido nos últimos anos o interesse de críticos portugueses, brasileiros e até de outros países, como é caso do francês Bernard Martoc, que fez uma tese de doutoramento sobre o escritor de "Diário íntimo", e como foi também o caso, há algumas décadas, do espanhol Miguel de Unamuno.

Lenia Mongelli lamenta que a obra de Manuel Laranjeira continue desconhecida do grande público brasileiro, pois nem mesmo "o meio académico lhe tem dispensado a atenção que merece".

Salienta a autora que a parte da obra de Manuel Laranjeira que oferece mais interesse é aquela onde ele "deu vazão ao confessionalismo solitário, em diálogo permanente com as tempestades da alma, tarefa que, afinal, foi a única que o absorveu por inteiro".

(In "Comércio do Porto" de 4/11/87)

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções para 1987/88) Vimura, Pareta, Parati, etc.

Descontos especiais para empreiteiros

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) - Tel. 721739
ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 • Nº294 • ESPINHO

Maria do Rosário Curral

Médica - Interna
Psiquiatria

Consultas às 6ªs feiras das 15 às 20 horas

POLICLÍNICA CENTRAL
Telefs. 722111/723671

VEJA AS NOVAS COLECÇÕES DE FIOS DE TRICOT DE OUTONO E INVERNO 87/88

NA

Boalã

FAÇA-NOS UMA VISITA, COMPARE OS PREÇOS

E SERA MAIS UMA CLIENTE DA **Boalã**

Loja 1 - Rua 14, 647 - Telef. 722191 - 4500 ESPINHO
Loja 2 - Centro Comercial Garrett, loja 15 - Telef. 54185 - 3880 OVAR

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

CASA MARRETA
Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO
Telef. 720091



CINANIMA

87

"ATELIER" – UM GENÉRICO ESPECÍFICO

Uma ideia, três meses de trabalho, cerca de dois mil desenhos para um produto final com 1m 27s.

Esta é, em números, a história da realização do filme que abrirá as sessões do CINANIMA 87.

Nma conversa informal juntamos os três jovens responsáveis pelo "atelier" e pelo genérico: Avelino Nunes, Alberto Lírio e Neno para nos falarem daquilo que é o "atelier" e daquilo que foi a realização do genérico deste ano.

Começamos por perguntar como havia começado o "atelier" do CINANIMA.

Avelino Nunes – "O atelier" surgiu em 81 com carácter permanente como resultado dos vários "ateliers" que já existiam durante o festival e que serviam, essencialmente, para iniciação a esta forma de fazer cinema".

O "atelier" é uma secção da Cooperativa Nascente. Como é natural, a questão que se põe tem a ver com a relação entre as duas estruturas.

"O atelier" é uma secção como as outras, que funciona para a divulgação da cooperativa e para a difusão e implantação da cultura a nível local".

Em 1982 surgiu a ideia de abrir todas as sessões do festival com a projecção dum genérico. Este primeiro foi realizado por Artur Correia. Em 1983 a realização coube a Mário Neves, seguindo-se em 84, Carlos Cruz.

Todos estes trabalhos eram, depois de completamente prontos, doados à organização do festival. Em 1985, como não apareceu genérico, apareceu então a ideia de no ano seguinte ser o próprio "atelier" a realizá-lo. Ainda Avelino Nunes – "Em 86 surgiu o "nosso" primeiro, sendo este, de 87, o segundo".

A corroborar a nossa afirmação anterior, acrescentou:

– "Sentimo-nos satisfeitos com o trabalho realizado... É coisa de "mãe coruja". Apostaram em nós... saltamos para a arena e fomos julgados em pleno festival".

Quanto ao genérico de 87, o tal que começou a ser fei-

to em Agosto passado, começamos por perguntar como tinha sido o trabalho, ao longo de tal período de tempo:

– "Muito à portuguesa, o genérico teve 3 ou 4 argumentos. Passamos ao papel; a meio de Outubro começamos a desenhar e a pintar sobre acetatos. Todo o filme é um grande esforço desde os primeiros esboços até à sua conclusão. Para concretizarmos esta ideia foram feitos cerca de 2000 desenhos... no final 1 minuto e 27 segundos de filme. Durante os 3 meses, a média de horas de trabalho diário rondou as 12".

Agora que o tema de conversa passou a ser o filme (o genérico) os entrevistados animaram-se e respondiam, com grande solicitude.

– "87 é ano no europeu do ambiente, por isso, decidimos fazer disso o tema central do filme. Tentamos sintetizar ao máximo formas e argumentos. Fizemos a habitual luta entre o bem e o mal e o bem é simbolizado pelo bosquinho verde e o mal é o negro (depois da harmonia inicial e do perigo que se segue temos o inevitável "happy-end". O facto de se representar neste pequeno filme uma das preocupações do homem: o ambiente, faz com que ele se distin-

ga do normal filme de apresentação publicitário de um festival.

A técnica é a mesma do ano passado:

– "Queremos esgotar a técnica do acetato em termos de experiência. É uma técnica profissional, por isso, arriscada – temos recebido algumas críticas dos chamados "teóricos". De qualquer maneira, assumimos o risco".

Apesar de ser uma equipa que trabalha em conjunto (coesão de grupo quase increditável), as tarefas foram, este ano, mais distribuídas. Avelino Nunes e Alberto Lírio tiveram a seu cargo o argumento e a realização, Neno foi o responsável pelos cenários e Adão Teixeira fez a impressão em serigrafia dos mesmos.

Um filme com características especiais que de certa orma pode ser encarado como um filme de autor e que como tal, como nos confessam os autores, terá mais futuro do que abrir as sessões do CINANIMA 87.

– "Este filme vai concorrer nas sessões competitivas dos festivais de Annecy e de Zagreb".

A terminar a conversa, a pergunta inventiva e espirituosa – fizeram um genérico ou um específico?

– "Realizámos o específico do CINANIMA 87... é muito nosso".

ENTREVISTA DE:
DAVID PONTES
LUIS SANTOS

FILME DE SPIELBERG NO CINANIMA

ANTE ESTREIA NACIONAL DE "FIEVEL, UM CONTO AMERICANO

Passados 60 anos desde que Disney criou o rato Mickey, surge agora um outro herói da animação, rato, e de nome Fievel. É o rato herói do filme "Um Conto Americano". Filme que usa toda a clássica técnica de Disney,

gens, uma família de ratos soviéticos fustigados pela revolução, optam por emigrar para o jovem país que era a América, onde os sonhos da nova vida eram pressupostamente realizáveis.



(RATO FIEVEL)

realizado por um antigo colaborador desses famosos estúdios, Don Bluth, que para a "Walt Disney Productions" realizou a longa metragem "O Segredo de Min".

"Conto Americano" é o retratar do velho sonho americano em que os persona-

A acção desta longa metragem centra-se em "Fievel", o jovem rato que na viagem de barco perde os seus pais, iniciando a partir dessa altura, uma travessia pelo Novo Mundo, ao encontro da família.

HOMENAGEM A CARLOS MORAES

Realiza-se no próximo dia 18, pelas 22 horas, no Café Palácio, em Espinho, uma iniciativa que pretende comemorar o primeiro centenário do nascimento de Carlos de Moraes, personalidade de renome no teatro, literatura e cultura espinhense e nacional.

O programa da homenagem conta com a participação de professores e alunos da Academia de Música de Espinho, do Teatro Popular de Espinho-Cooperativa Nascente, do Rancho Juvenil de Espinho, Justino Teixeira, Joaquim Júlio e Viale Moutinho, entre outros.

A iniciativa inclui, exclusivamente, referências à obra do homenageado e música do maestro Fausto Neves, seu contemporâneo.

A organização da homenagem está a cargo da Academia de Música e da Cooperativa de Acção Cultural Nascente, de Espinho.



A CONFRATERNIZAÇÃO COMEÇOU

Continuando o espírito de procurar que desde o início se crie um ambiente de relacionamento, amizade e confraternização, que já é característica muito apreciada do Cinanima, realizou-se na segunda-feira um jantar volante oferecido pela organização a todos os convidados e colaboradores, no Hotel Praia Golfe.

Num ambiente francamente cordial, encontraram-se velhos amigos, que desde os primeiros tempos acompa-

nam o Cinanima, e fizeram-se novos conhecimentos, que irão gerar novas amizades, com os que nos visitam pela primeira vez.

O presidente da Nascente e da Comissão organizadora deu as boas vindas aos convidados, desejou que a estadia entre nós fosse a mais agradável possível e que esta edição correspondesse às suas expectativas.

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE – Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Cassiano, António Cavacas, António Letra, Filomeno Oliveira, Henrique Ferreira, José Luis Peralta e M^l Alice Casal Ribeiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE – Ind. Gráficas – O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

MAGRE
VIVA

AVENÇA



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N. S. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
4500 ESPINHO